

**ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2018 – NR UMUARAMA - Agosto de 2019**



A produção agropecuária tem grande importância para a economia dos municípios, principalmente para os pequenos, sendo para muitos a principal fonte de riquezas e gerador de emprego e renda para os demais setores da economia local.

Conhecer os detalhes desta produção permite caracterizar os municípios e fazer um diagnóstico da sua matriz econômica, inclusive analisar comparativamente os resultados de todo o Estado, oferecendo informações para implantação de políticas públicas e investimentos privados.

A Secretaria Estadual da Agricultura e do Abastecimento, através do Departamento de Economia Rural (DERAL) realiza levantamentos em todos os municípios com o objetivo de dimensionar a produção agropecuária municipal denominada de Valor Bruto da Produção (VBP).

É através do VBP que o Estado obtém as informações sobre a produção municipal e por consequência de todo o Estado do Paraná.

O VBP é um dos critérios utilizados para calcular o índice de participação do ICMS (Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços) que é repassado aos municípios proporcionalmente de acordo com a sua

contribuição.

Desta forma, os levantamentos elaborados pelo DERAL na última safra 2017/2018 demonstram quais as principais atividades desenvolvidas na região de abrangência do Núcleo Regional de Umuarama, sendo detalhados a seguir:

O VBP regional formado por 24 municípios, polarizado por Umuarama, alcançou o valor de R\$ 3,9 milhões, sendo 8% maior que o da safra anterior (2016/2017), que foi de R\$ 3,6 milhões.

Entre as principais atividades agropecuárias que mais contribuíram para a formação deste valor encontram-se: Pecuária de Corte (R\$ 992 milhões), Soja (R\$ 684 milhões), Mandioca (R\$ 536 milhões), Frango de Corte (R\$ 511 milhões), Leite (R\$ 274 milhões) e Cana-de-Açúcar (R\$ 368 milhões). As demais atividades (fruticultura, olericultura, piscicultura, floricultura, madeira, arroz irrigado, milho etc) somaram R\$ 536 milhões.

A pecuária de corte representa 25% do VBP regional, demonstrando quanto esta atividade significa para a economia e que somado com a produção leiteira (7% do VBP) totaliza o valor de 32% do valor da produção. A atividade está presente em praticamente todos os municípios do Núcleo Regional, e ocupa uma área de 490 mil hectares de pastagens de um total de 922 mil hectares agricultáveis. Porém, em alguns municípios tem elevada importância como é o caso de Alto Paraíso, onde a pecuária de corte e leite representam 82% do valor bruto da produção ocupando uma área de 51 mil hectares (90%) da área agricultável do município.

**Responsáveis:**

Engenheiro Agrônomo Antonio Carlos Favaro

Economista Atico Luiz Ferreira

Assistente Administrativo Elcio Fernandes

## ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2018 – NR UMUARAMA - Agosto de 2019

Também é possível perceber que em alguns municípios está acontecendo uma redução das áreas de pastagens concedendo espaço para as lavouras de soja, milho safrinha e mandioca. Em algumas destas áreas ocorre a integração lavoura pecuária, aplicando tecnologia e manejo na recuperação do solo e na melhoria das pastagens, principalmente durante o inverno. Este é o caso de Iporã, que reduziu seu rebanho de 80 mil cabeças (safra 1997/1998) para 50 mil cabeças na safra 2017/2018, e tendo um acréscimo na área de soja, que era de 2 mil hectares, para 23,5 mil hectares no decorrer dos últimos 20 anos.

A cultura da soja vem quebrando o paradigma que o noroeste do Paraná, com suas terras arenosas, não possibilita o plantio de culturas anuais. Graças às pesquisas e determinação dos técnicos e produtores rurais ela vem a cada ano ocupando novas áreas.

Na safra 1997/1998 no Núcleo Regional de Umuarama plantava-se uma área 27,5 mil hectares de soja com uma produtividade de 2.129 Kg/há, e na safra 2017/2018 plantou-se uma área de 169,2 mil hectares com produtividade de 3.500 Kg/ha.

Outro importante benefício no plantio da soja é a possibilidade da integração lavoura/pecuária, possibilitando as reformas de pastagens degradadas e o plantio de alimentação de inverno para a pecuária de corte principalmente.

A cultura da mandioca tem seu destaque regional ocupando uma área de 72 mil hectares na safra 2017/2018, sendo explorada quase que exclusivamente através de

arrendatários em áreas de pastagens, principalmente degradadas. Portanto, é uma cultura nômade percorrendo os municípios em busca de parcerias.

A lavoura que no passado era cultivada por pequenos e médios produtores tem migrado para os médios e grandes plantadores, devido às exigências de investimentos em máquinas e equipamentos no processo de cultivo e principalmente na colheita. Surge agora empresas responsáveis pela colheita e transporte da mandioca até as indústrias, facilitando superar exigências da legislação trabalhista.

A região possui 07 (sete) fecularias/farinheiras que consomem parte desta produção, sendo que o restante abastece outras indústrias em regiões vizinhas.

Importante mencionar a importância do cultivo da mandioca na região sob o ponto de vista de fazer a necessária reforma das pastagens, gerar inúmeros empregos no campo e na indústria, e principalmente diversificar as explorações agrícolas oferecendo à economia regional uma movimentação de recursos ao longo de todo o ano devido a sua particularidade de colheita ser nos 12 meses do ano.

Na região de Umuarama o município que possui a maior área de plantio é Icaraíma com 8,1 mil hectares na safra 2017/2018, alcançando R\$ 80 milhões de reais (35% da produção bruta).

A criação de frango de corte está presente em 22 dos 24 municípios da região de Umuarama, sendo a quarta atividade rural da região, mesmo tendo apenas um frigorífico (Cidade Gaúcha) dentro da área do Núcleo Regional, tem

**Responsáveis:**

Engenheiro Agrônomo Antonio Carlos Favaro

Economista Atico Luiz Ferreira

Assistente Administrativo Elcio Fernandes

**ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2018 – NR UMUARAMA - Agosto de 2019**

sua importância econômica tanto sob o ponto de vista econômico como na geração de empregos no campo, além de fornecer matéria orgânica tão necessária para os solos do arenito.

Para os municípios de São Jorge do Patrocínio e Altônia, a criação de frango de corte é a principal atividade rural, representando 25% e 27%, respectivamente, da produção bruta municipal.

A pecuária leiteira tem grande importância econômica e social, sendo desenvolvida quase que exclusivamente pelos pequenos e médios produtores rurais. Está presente em todos os 24 municípios da região, com destaque para Umuarama com um volume de 27 milhões de litros no ano de 2018, e com um valor bruto de R\$ 34,8 milhões. Gera centenas de empregos no campo com remuneração mensal garantindo ao produtor renda necessária para a sua subsistência. A região produziu na safra 2017/2018, 212 milhões de litros abastecendo inúmeros laticínios da região e do Estado.

A Cana-de-açúcar ocupa a quinta posição na composição do VBP regional, concentrada em alguns municípios (Cruzeiro do Oeste, Douradina, Mariluz, Nova Olímpia, Tapira, Umuarama e Xambê) somando 155 mil hectares de plantio na safra 2017/2018. Na região estão instaladas 04 Usinas de álcool e açúcar, além de mais 02 unidades próximas. Todas as usinas da região pertencem a USACUCAR- Grupo Santa Terezinha.

As áreas de plantio da cana-de-açúcar estão em áreas próprias ou arrendadas, ocupando em grande parte propriedades que praticavam a pecuária

de corte.

As demais atividades como fruticultura, horticultura, madeira, piscicultura, arroz irrigado etc representam 14% do VBP regional e tem a sua importância econômica, social e alimentar. Abastece em parte o consumo municipal e regional, e é responsável por inúmeros empregos e gerador de renda e fixação do homem no campo, principalmente na agricultura familiar que enfrenta problemas diversos.

A tabela 01 demonstra o Valor Bruto da Produção de cada município atendido pelo Núcleo Regional de Umuarama e detalha as 05 principais atividades agropecuárias na formação do VBP.

Tabela 01. Principais atividades e VBP 2018 dos municípios do Núcleo Regional de Umuarama

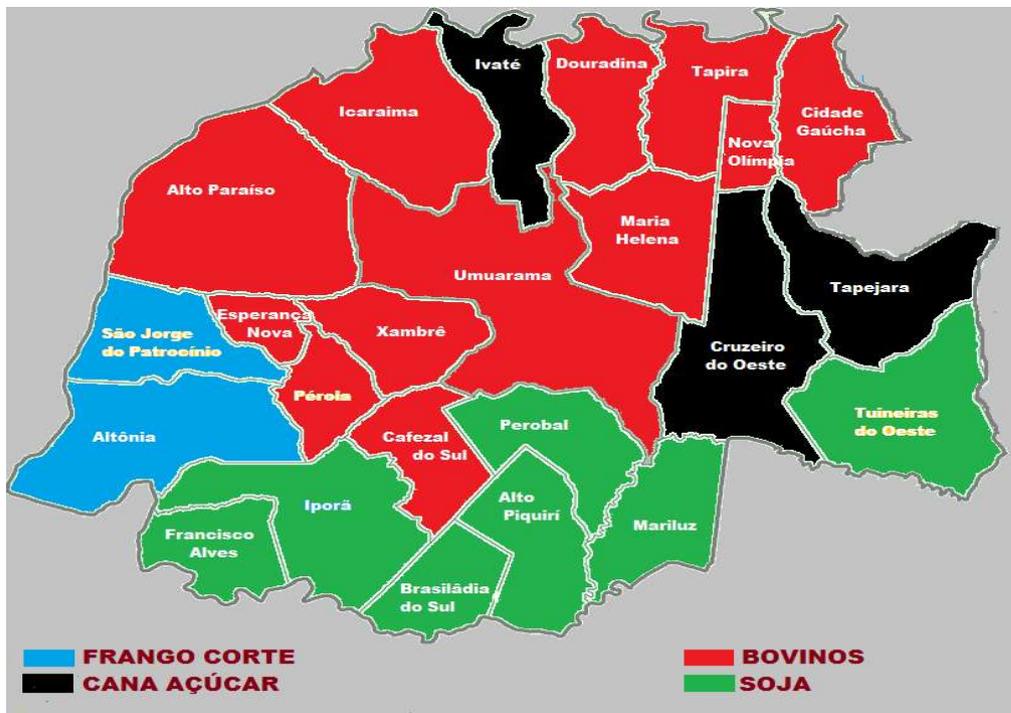
MUNICIPIOS	VBP 2018 (milhões R\$)	Principais atividades safra 2017/2018				
ALTO PARAISO	183,5	Bovinos	Mandioca	Leite	Soja	Frutas
ALTO PIQUIRI	205,5	Soja	Milho	Bovinos	Leite	Frango
ALTONIA	219,0	Frango	Bovinos	Mandioca	Leite	soja
BRASILANDIA	132,7	Soja	Milho	Leite	Bovinos	Mandioca
CAFEZAL DO SUL	121,8	Bovinos	Soja	Mandioca	Frango	Leite
CIDADE GAUCHA	130,7	Bovinos	Cana	Mandioca	Frango	Frutas
CRUZEIRO DO OESTE	236,5	Cana	Bovinos	Frutas	Mandioca	Soja
DOURADINA	115,2	Bovinos	Frango	Cana	Mandioca	Arroz
ESPERANÇA NOVA	83,5	Bovinos	Frango	Leite	Mandioca	Frutas
FRANCISCO ALVES	203,7	Soja	Frango	Milho	Leite	Bovinos
ICARAIMA	226,4	Bovinos	Mandioca	Cana	Leite	Arroz
IPORÁ	292,9	Soja	Frango	Bovinos	Mandioca	Leite
IVATÉ	82,1	Cana	Bovinos	Arroz	Mandioca	Frango
MARIA HELENA	127,1	Bovinos	Mandioca	Frango	Leite	Cana
MARILUZ	180,5	Soja	Cana	Milho	Mandioca	Bovinos
NOVA OLIMPIA	53,7	Bovinos	Cana	Frango	Mandioca	Leite
PEROBAL	136,2	Soja	Bovinos	Frango	Leite	Mandioca
PEROLA	86,5	Bovinos	Mandioca	Leite	Frango	Frutas
S.J.PATROCINIO	88,5	Frango	Bovinos	Leite	Mandioca	Frutas
TAPEJARA	177,3	Cana	Mandioca	Frango	Bovinos	Leite
TAPIRA	138,2	Bovinos	Mandioca	Frango	Cana	Leite
TUNEIRAS	205,4	Soja	Cana	Bovinos	Frango	Mandioca
UMUARAMA	376,6	Bovinos	Mandioca	Frango	Leite	Cana
XAMBRE	102,3	Bovinos	Mandioca	Leite	Frango	Cana
<b>TOTAL</b>	<b>3.905,9</b>					

Fonte: SEAB/DERAL

O Mapa 01 visualiza a principal atividade agropecuária (Maior VBP) na safra 2017/2018 para cada município.

**ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2018 – NR UMUARAMA - Agosto de 2019**

Mapa 01. Principal atividade por município – NR Umuarama



Fonte: SEAB/DERAL